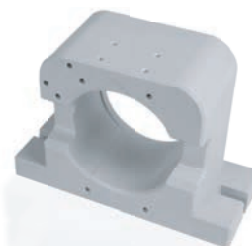




PET ●

ERTALYTE® TX

Plástico semi-cristalino, é um material que contém um lubrificante sólido dispersado uniformemente. A sua formulação específica produz uma lubrificação interna. É particularmente recomendado para casquilhos e peças com movimento de fricção. Oferece uma maior resistência ao desgaste, menor coeficiente de atrito e maiores valores PV do que o ERTALYTE® normal.



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

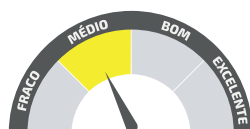
- Excepcional resistência ao desgaste (superior ao Ertalyte®)
- Coeficiente de atrito menor e mais uniforme
- Destaca-se em situações de alta pressão e alta velocidade
- Composição auto-lubrificante, logo menos sensível ao efeito do arranque brusco "stick-slip"
- Fisiologicamente inerte
- Muito baixa expansão térmica
- Muito baixa absorção de humidade

APLICAÇÕES

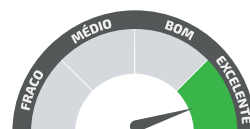
- Casquilhos com velocidades elevadas
- Guias
- Peças de desgaste com grandes cargas



RESISTÊNCIA
QUÍMICA



ISOLAMENTO
ELÉTRICO



RESISTÊNCIA
AO DESGASTE



PROPRIEDADES
DESLIZANTES



RESISTÊNCIA
AO IMPACTO



*uso contínuo (20.000H)

*uso contínuo (20.000H)

Todos os valores apresentados são meramente indicativos, a Polyanema Lda. não se responsabiliza pela utilização dos materiais sem consulta ao nosso departamento técnico.

Todos os valores apresentados são meramente indicativos, a Polyanema Lda. não se responsabiliza pela utilização dos materiais sem consulta ao nosso departamento técnico.



Table with 4 columns: PROPRIEDADES, MÉTODOS DE TESTE, UNIDADES, and ERTALYTE® TX. It is divided into sections: PROPIEDADES FÍSICAS, PROPIEDADES TÉRMICAS, PROPIEDADES MECÂNICAS, and PROPIEDADES ELÉTRICAS.

+: valores referentes ao material seco
++: valores referentes a material em equilíbrio com a atmosfera padrão 23°C / 50% rh

(1) De acordo com o método 1 do ISO 62 e medido em discos ø 50x3 mm. (2) Os elementos fornecidos para esta propriedade são na sua maior parte fornecidos pelos fabricantes das matérias-primas. (3) Os valores desta propriedade são apenas atribuídos a materiais amorfos e não a semi-cristalinos. (4) Só para períodos de exposição curtos em aplicações em que são aplicadas somente cargas muito baixas sobre o material. (5) Temperatura a que resiste depois de um período de 5.000/20.000 horas. Após este período de tempo, há um decréscimo de cerca de 50% na resistência à tracção, comparado com o valor original. Os valores da temperatura dados, são baseados na degradação por oxidação térmica que ocorre que provoca uma redução das propriedades. No entanto, a temperatura máxima de serviço permissível depende, em muitos casos, essencialmente da dedução e da magnitude dos esforços mecânicos a que o material é sujeito. (6) Dado que a resistência ao impacto diminui com a diminuição da temperatura, a temperatura mínima de serviço permitida é determinado pela extensão de impacto ao qual o material é sujeito. Os valores dados são baseados em condições de impacto desfavoráveis e não podem consequentemente ser considerados como sendo os limites absolutos. (7) Estas avaliações, derivam das especificações técnicas dos fabricantes das matérias-primas, não permitindo determinar o comportamento dos materiais em condições de fogo. (8) A maioria das figuras dadas pelas propriedades dos materiais (+), são valores médios dos testes feitos a espécies maquinados com ø 40-60 mm. (9) Teste a espécimes: tipo 1b. (10) Teste de velocidade: 5 ou 50 mm/min. (11) Teste de velocidade: 1m/min. (12) Teste a espécimes: cilindros ø 8 x 16 mm. (13) Pêndulo usado: 15J. (14) Teste em espécimes com 10 mm de espessura. (15) Configuração do eléctrodo: cilindros ø 25 / ø 75 mm, no óleo do transformador de acordo com IEC 60296.

Atenção que a força elétrica para o material preto extrudido pode ser consideravelmente mais baixa que a do material natural. A possível micro porosidade no centro de

NOTA: 1 g/cm³ = 1000 kg/m³ ; 1 MPa = 1 N/mm² ; 1 KV/mm = 1 MV/mm